

INTERAÇÃO DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA— AUMENTO DA AUTOCONFIANÇA EVOLUTIVA

Interaction conscientiological teaching—evolutionary self-confidence increment

Ana Carolina Costa Mazzonetto

Resumo: O artigo aborda a *interação docência conscientiológica-aumento da autoconfiança evolutiva*. Na metodologia empregada incluem-se pesquisas bibliográficas e experiências advindas do labcon pessoal. Este trabalho visa promover a interassistencialidade ao colocar as experiências pessoais a serviço da tarefa do esclarecimento (*tares*). Inicialmente, traz-se reflexões acerca dos desafios do completismo existencial (*compléxis*). Ato contínuo, analisa-se as tarefas proexológicas com alcance egocármico, grupocármico e policármico. Sob a ótica de experiências teáticas, discorre-se sobre a relação entre qualificação da docência conscientiológica, as reciclagens intraconscienciais e a construção de visão traforista de si mesmo.

Palavras-chave: Docência conscientiológica; Trafor; Retomador de tarefa; Proéxis.

Abstract: The article addresses the *interaction conscientiological teaching-evolutionary self-confidence increase*. The methodology employed includes bibliographical research and insights gained from personal conscientiological laboratory (labcon). This work aims to promote interassistance by placing personal experiences at the service of the clarification task (claritask). Initially, it offers reflections on the challenges of existential completism (complexis). Subsequently, it analyzes proexological tasks with egokarmic, groupkarmic, and polykarmic impacts. From the perspective of theorice experiences, the article discusses the relationship between the qualification of conscientiological teaching, intraconsciential recycling, and the development of a strongtraitist vision of oneself.

Keywords: Conscientiological teaching; Strongtrait; Task resumer; Proexis.

INTRODUÇÃO

Teática. O artigo objetiva apresentar relação entre qualificação da docência conscientiológica, as reciclagens intraconscienciais e visão traforista de si mesmo.

Contextualização. A partir de experiências teáticas, a autora traz a proposição do conceito *interação docência conscientiológica-aumento da autoconfiança evolutiva*.

Interassistência. A autora visa promover a interassistencialidade ao colocar as experiências pessoais a serviço da tarefa do esclarecimento (*tares*).

Metodologia. Na metodologia empregada incluem-se pesquisas bibliográficas e experiências advindas do labcon pessoal.

Descrença. Por fim, deve ser aplicado o princípio da descrença: não acredite em nada, nem mesmo no que está escrito neste artigo, *experimente*, tenha suas próprias experiências pessoais.

Estrutura. O artigo está estruturado em 3 tópicos de análise, a organização de apresentação dos temas foi pensada visando facilitar o processo pedagógico por meio do encadeamento lógico das ideias:

- I. Desafio do Completismo Existencial.
- II. Tarefas Proexológicas.
- III. *Interação docência conscienciológica-aumento da autoconfiança evolutiva.*

1. DESAFIO DO COMPLETISMO EXISTENCIAL

Definição. Segundo a autora, o *desafio do completismo existencial* (compléxis) é o ato ou efeito de a conscin intermissivista, homem ou mulher, aceitar a provocação cosmoética, específica, técnica e extremamente autossuperadora de cumprimento efetivo e concreto da programação existencial (proéxis) no íterim da vida humana.

Sinonímia: 1. Desafio do cumprimento da proéxis. 2. Provocação pró-compléxis. 3. Estímulo do completismo existencial.

Antonímia: 1. Desafios profissionais. 2. Indiferença ao compléxis. 3. Esquiva proexológica.

Objetivo. Segundo o propositor da Conscienciologia, Waldo Vieira, dentre as leis racionais da proéxis encontra-se o caráter personalíssimo (8ª Lei Racional da proéxis: Exclusividade). “Toda proéxis é única, singular, personalíssima ou exclusiva de determinada consciência” (VIEIRA, 2017, p. 21).

Lógica. Em razão da singularidade, a meta proexológica é variável a depender das necessidades evolutivas das consciências. Em contrapartida, a busca pelo compléxis é objetivo constante na pauta do intermissivista lúcido.

Escala. A evolução é provocação cosmoética a todos os princípios conscienciais. A adjetivação evolutiva em *boa, ruim, laboriosa, fácil, lenta, rápida, prazerosa, penosa* depende do nível de consciencialidade. O desafio evolutivo é tema essencialmente neutro.

Se considerarmos a escala evolutiva das consciências, podemos constatar não existir proéxis fácil ou difícil. Existe a situação evolutiva para cada consciência, de acordo com seu nível evolutivo pessoal (MANSUR, 2015, p. 183).

Etapas. Não se pode negar, a vida humana é complexa e desafiadora.

O período infantil é o pior de todas as fases da vida humana – por exemplo: infância, pré-adolescência, adolescência, pós-adolescência, adultidade, meia-idade, 3ª idade (65 anos) e 4ª idade (80 anos) –, em termos de lucidez para todas as pessoas ou conscins pré-serenonas (VIEIRA, 2007, p. 93).

Pergunta. *Você, leitor ou leitora, já passou da fase infantil?*

Condição. O desenvolvimento biológico é inerente ao processo da cronêmica. Contudo, o envelhecimento somático não conduz inexoravelmente à maturidade consciencial

Fatos. Há consciências paralisadas evolutivamente há *dias, meses, décadas, séculos, milênios*. Seguem a(s) vida(s) aceitando *ad nauseam* o subnível das performances evolutivas e a condição mimética de antepassado de si mesmo¹.

¹ O *antepassado de si mesmo* é a conscin cujo passado não passou, tentando viver, hoje, repetindo, inconscientemente, tudo já feito e ultrapassado em várias vidas humanas prévias (Serixologia), por intermédio de automimeses dispensáveis e contraproducentes perante a própria evolução consciencial (VIEIRA, 2023, p. 1.566).

Inércia. Sem abertismo às reciclagens (recin e recéxis), as eventuais paracatrizes do psicossoma, fissuras de personalidade e mutilações do mentalsoma seguem encrustados à parapatologia do holossoma (VIEIRA, 2017, p. 124 a 125).

Sob a ótica da *Proexologia*, acabar com algumas das autocorrupções das conscins, de modo geral, é aceitar o sacrifício da eliminação de alguns privilégios. Esta é a atitude de alto nível de reciclagem. No entanto, nem todos estão dispostos a assumir tal postura e, por isso, ocorrem ainda tantos incomplexis na vida intrafísica e tantas melexes na vida extrafísica (binômio incomplexis-melex). Deste modo foram geradas as penosas condições intraconscienciais das consréus (VIERA, 2021, p. 550).

Desafio. O restringimento intrafísico e a dinâmica da vida humana vem acompanhada de diversas tarefas, atividades, assuntos, dúvidas que, muitas vezes, levam o intermissivista a esquecer, postergar ou até a desistir do complexis.

Otimizadores. A realização da proéxis é projeto de longo prazo, demandando organização, dedicação, disciplina e foco multidimensional.

Enquete. Atualmente, se chegarmos na *Comunidade Cosmoética Conscienciológica Internacional* (CCCI) e fizermos a pergunta: *Você quer ser completista?*

Notoriedade. É incontroverso, não necessitando de maiores pesquisas para inferir o resultado, de que 100% dos entrevistados responderão *sim*.

Dúvida. Será que haverá o mesmo percentual na entrevista com o orientador evolutivo, após a dessoma, se a indagação for: *Você foi completista?*

Diferenciação. Entre querer e pagar o preço do complexis tem diferença abissal.

Realismo. Assim como qualquer projeto, o complexis é atingido quando estamos dispostos a enfrentar os ônus e bônus advindos da consecução da proéxis, sem romantizações infantis e ingenuidade evolutiva.

Quanto mais a consciência avança na Escala Evolutiva, mais problemas enfrenta. Até quando perpetuará a pensenidade religiosa de sofrimento? O Serenão lida com problemas mais sérios comparados aos meus?(ARAKAKI, 2015, p. 131).

Autorganização. “Em proexologia, o complexis é o coroamento de todo o esforço pessoal da conscin e somente é alcançado com uma boa administração dos projetos de vida da pessoa” (VIEIRA, 1997, p. 57).

Responsabilidade. É o famoso *levar de oito* as responsabilidades proexológicas autassumidas no Curso Intermissivo (CI).

Regra. Não existe *receita de bolo* ao atingimento do complexis. Cada consciência deve encontrar a forma mais adequada de conduzir as áreas da vida visando o atendimento simultâneo das tarefas proexológicas.

2. TAREFAS PROEXOLÓGICAS

Sinonímia: Para a autora, as *tarefas proexológicas* são atividades, ações ou demandas assistenciais, cosmoéticas e personalíssimas a serem realizadas durante a vida intrafísica pela conscin intermissivista-proexista, homem ou mulher, cuja execução total é apta a gerar o completismo existencial.

Sinonímia: 1. Tarefas evolutivas. 2. Compromissos proexológicos 3. Tarefas assistenciais tarísticas.

Antonímia: 1. Tarefas intrafísicas. 2. Tarefas dispensáveis. 3. Atividades profissionais.

Socin. A noção intrafísica de tarefas envolve atividades ou trabalhos específicos a serem realizados em certo período de tempo, a exemplo das tarefas escolares, domésticas e profissionais.

Evolução. Dentro da *Evoluciologia*, as tarefas são analisadas sob o viés dos resultados evolutivos, multidimensionais e seriexológicos.

Interassistência. Sob o viés do paradigma consciencial, fala-se em 2 tarefas assistenciais básicas: a tarefa da consolação (tacon) e a tarefa do esclarecimento (tares). Ambas são vocacionadas à interassistencialidade.

Esclarecimento. As tarefas proexológicas são atividades, atribuições, funções, deveres, incumbências e trabalhos voltados à taes.

Dever. Autoimpostas durante o CI, são tarefas personalíssimas e específicas da conscin que deverá realizá-las ao longo do período da vida intrafísica.

Compléxis. A finalização exitosa das tarefas, dentro do prazo, leva ao completismo existencial. “A completude existencial representa eficiência evolutiva por parte da conscin durante a vida intrafísica ao finalizar com excelência o plano delineado no CI (ROSSA, 2014, p. 276).

Tipos. A depender do mérito da consciência, as tarefas proexológicas podem objetivar a execução de mini ou maxiproéxis. A miniproéxis é a tarefa específica mínima ou dependente essencialmente da grupocarmalidade, enquanto a maxiproéxis, com bases policármicas, visa a execução de tarefas na vivência do universalismo e da maxifraternidade (VIEIRA, 2013, p. 14 e 17).

Diversidade. As tarefas são variáveis em razão da singularidade consciencial. Cada consciência possui demandas evolutivas únicas, resultado de necessidades holocármicas e características holobiográficas.

Saldo. Ao intermissivista, a realização exitosa das tarefas proexológicas promove a melhoria do saldo da ficha evolutiva pessoal (FEP).

Questionamento. Tais considerações, de certo modo, exprimem o óbvio. *Por que e para quê chamar atenção à obviedade?*

Objetivos. Há 2 intenções em ressaltar o *evidente, manifesto e óbvio ululante*. A primeira é frisar a essencialidade das tarefas proexológicas na evolução pessoal. A segunda é chamar a máxima atenção quanto ao alto significado da retomada de tarefas assistenciais tarísticas para o intermissivista ex-desviante.

Teoria. A partir da *Hipótese do Eixo Triaxial da Proéxis* (LOCHE, 2007, p. 7 e 8), pode-se falar em 3 tipos de alcance nas tarefas proexológicas, abaixo enumeradas na ordem holocármica crescente:

1. Tarefas proexológicas com alcance egocármico.
2. Tarefas proexológicas com alcance grupocármico.
3. Tarefas proexológicas com alcance policármico.

Dica. É importante o alerta quanto ao caráter organizatório e didático do uso de classificações e categorizações. A diferenciação quanto ao alcance liga-se mais ao aspecto da predominância, do que à peremptoriedade.

Efeitologia. A realização das tarefas proexológicas influenciam-se e reverberam multidimensionalmente em efeito halo. *Nada é preto no branco*.

Ego. As tarefas proexológicas com alcance egocármico são aquelas cuja repercussão assistencial reverbera, sobretudo, no âmbito intraconsciencial do proexista. Relacionam-se, por exemplo, à superação de trafores, aquisição de trafois e qualificação de trafores.

Grupalidade. Quanto às tarefas proexológicas com alcance grupocármico, a repercussão assistencial ecoa no grupo evolutivo mais próximo do proexista.

Objetivo. O foco principal é a superação do determinismo interprisional, bem como a atualização e melhoria das relações conviviológicas dentro de grupos específicos, como família, amigos, colegas, vizinhos etc. Conforme Waldo Vieira, “evolução é relacionamento”².

Indeterminabilidade. As tarefas proexológicas com alcance policármico, por sua vez, são atividades, ações ou demandas que evidenciam impactos assistenciais difusos e indeterminados alcançando consciências para além do grupo evolutivo do proexista.

Materpensene. O foco principal do presente artigo é dedicado à análise da tarefa assistencial da docência conscienciológica a partir das experiências pessoais da autora.

Premissas. Para fins informativos, enumera-se na ordem alfabética 3 premissas acerca da intencionalidade autoral na abordagem da temática:

1. **Antidogmatismo.** Não há intenção de aconselhamento ou heteroimposição de quaisquer deveres às consciências. A assunção de quaisquer tarefas proexológicas deve advir dos valores reais.

2. **Descrença.** A intenção é informar e esclarecer, sobretudo a partir de pesquisas teáticas, acerca das possíveis funções, impactos e benefícios da assunção de tais tarefas ao longo do processo evolutivo.

3. **Totalidade.** Atualmente, há farta bibliografia conscienciológica tratando da docência conscienciológica. Portanto, não há intenção de explicitar minuciosamente e exaustivamente a definição, características e/ou vantagens evolutivas da tarefa em si.

Multidimensionalidade. O caminhar evolutivo exige, principalmente, a opção pelo autodesassédio³.

Caminho. A dissecação autopesquisística entre os *valores reais* e os *valores impostos/almejados* na escolha das tarefas assistenciais, requer análise da motivação primária⁴ numa trajetória intraconsciencial que não deve ser desconsiderada.

3. INTERAÇÃO DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA–AUMENTO DA AUTOCONFIANÇA EVOLUTIVA

Definição. Para a autora, a *interação docência conscienciológica-aumento da autoconfiança evolutiva* é a ação progressiva da consciência para o centro de si mesma por meio de reciclagens ocasionadas a partir do posicionamento docente, gerando qualificação traforista na forma de ver si mesma no processo evolutivo.

Sinonímia: 1. Interação docência conscienciológica–autovisão traforista. 2. Desenvolvimento da autoconfiança evolutiva a partir das recins no posicionamento docente.

2 Anotações pessoais a partir da fala do professor Waldo Vieira na *tertúlia conscienciológica Ideia Impactante* (VIEIRA, 2023, p. 18.354).

3 A *opção pelo autodesassédio* é a decisão da conscin lúcida em posicionar- -se por atravessar, dominar, enfrentar, romper, superar, suplantar e transpor as pressões assediadoras, intra e extrafísicas, constituindo este o primeiro passo capaz de impulsionar as ações higienizantes da própria psicofera, propiciadoras da clareza mental necessária para a determinação nos atos auto e heterodesassediadores” (LOPES, 2023, p. 24.116).

4 Aos interessados, informa-se que no *Dicionário de Consciencioterapeutologia* consta a *Técnica da Pesquisa da Motivação Primária* que é o “emprego sucessivo e repetido do questionamento Por quê?, com finalidade de investigar exaustivamente a causa, justificativa ou raiz intraconsciencial de determinado problema, comportamento ou manifestação do evoluciente” (ALMEIDA; HAYMANN, & REMÉDIOS, 2022, p. 1.000).

Antonímia: 1. Ciclo da autoconfiança pessoal. 2. Interação docência universitária- aumento da autoconfiança.

Senha. Ao intermissivista, a docência conscienciológica faz parte do fluxo natural proexológico em razão da ideia inata, intensa e persistente de realizar a tarefa do esclarecimento no atacado.

A docência conscienciológica é a atividade parapedagógica cosmoética de ensino da Conscienciológica, conduzida por professor ou professora, em evento organizado por Instituição Conscienciocêntrica (IC) para o esclarecimento interassistencial (ROYER, 2023, p. 13.589).

Docência. No universo da *Retomadologia*, há conscins que se envolveram na docência conscienciológica antes do desvio de proéxis. Hoje são retomadores(as) da docência conscienciológica.

Decisões. Contudo, há retomadores(as) que não se envolveram na docência antes do afastamento, mas se preparam e assumem a docência após a retomada de tarefa. É o caso desta autora.

Labcon. Visando contextualizar os achados pesquisísticos, compartilha-se parte do labcon.

Experiência. Em análise retrospectiva, a pesquisadora percebe que a multidimensionalidade sempre fez parte da vida desde a infância. A naturalidade, o respeito e a abertura da genitora quanto ao tema, propiciou a vivência sadia de fenômenos parapsíquicos.

Aporte. Revisitando as lembranças da infância, a autora não consegue precisar a data exata de conhecimento da existência da ciência *Conscienciológica*. Em casa, havia o livro “O que é Conscienciológica” do professor Waldo Vieira.

Conscienciológica. Todavia, o acesso propriamente dito ao paradigma consciencial deu-se apenas no ano de 2003 após palestra pública, realizada pelo *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciológica* (IIPC), em Imbituba/SC. A instalação imediata do EV durante o evento serviu de senha intermissiva pessoal.

Voluntariado. Em 2004, fez cursos de entrada, de extensão e de campo. Aos 24 anos de idade (ano-base 2005), houve a adesão ao voluntariado conscienciológico no IIPC em Florianópolis/SC.

Funções. A atuação no atendimento presencial culminou na assunção da coordenação da área. À época, a autora chegou a escrever artigo com tema relacionado às patologias da afetividade com apresentação em evento interno do IIPC. O próximo passo seria a preparação para a docência conscienciológica.

Decisão. A referência ao *verbo no futuro do pretérito* é intencional com o objetivo de chamar a atenção do leitor ou leitora. A docência conscienciológica poderia ter acontecido no passado, mas não se concretizou.

Desligamento. O desvio da proéxis ocorreu, precisamente, em 17/09/2007 (data do desligamento do voluntariado conscienciológico).

Hiato. O desvio de proéxis perdurou de 2007 a 2018.

Crise. Aos 37 anos (ano-base 2018), após o encaminhamento da carreira profissional e da organização de vida de um modo geral, a autora viu-se inserida numa crise existencial em espiral crescente.

Proéxis. Possuidora de intuição persistente de algo a cumprir na vida intrafísica, havia se inserido em ciclo vicioso da ocupação extrema. O senso de responsabilidade intransferível para cumprir determinado projeto de vida estava sendo interpretado patologicamente (MOTA, 2016, p. 115).

Extrapolacionismo. Em uma noite de setembro de 2018, após revisar os diários pessoais, a autora vivenciou fenômeno parapsíquico denominado clariaudiência. Escutou-se a palavra *melin*.

Retomada. Ao escutar o neologismo, a recuperação de cons foi baixada imediatamente no modo *download* com a visualização da robéxis vivida nos últimos 11 anos e a decisão de voltar à Conscienciologia.

Ab initio. Na experiência pessoal, a retomada de tarefa iniciou-se, intraconsciencialmente, nesse momento exato. Houve a recuperação da autoconscientização multidimensional e a vontade de cumprir o paradever intermissivo, outrora esquecido.

Intraconsciencial. No microuniverso consciencial da autora, a assunção da docência conscienciológica é assunto sensível. Conforme já referido, antes da decisão desviológica, o próximo passo seria a preparação para a docência conscienciológica.

Curso. Portanto, a conclusão do *Curso de Formação de Professores de Conscienciologia* (CFPC) na *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (Reaprendentia) promoveu o fechamento do ciclo desviológico e o início intraconsciencial de novos horizontes proexológicos.

Hermenêutica. Intraconsciencialmente, a interpretação faz-se no seguinte sentido: antes do desvio, a autora chegou até o ponto X, houve a retomada de tarefa e com a docência conscienciológica caminha-se até o ponto W. Houve a ultrapassagem do gargalo. *É o ir além!*

Referência. Embora esta autora tenha conquistas anteriores no processo retomadológico (voluntariado, gescons, tenepes), considera-se que a abertura da fase de consolidação da retomada de tarefa deu-se em 26/08/2023, data da 1ª aula como docente de *Proexologia* junto ao Módulo I do Ciclo Proéxis na *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX).

Análise. Tais reflexões foram feitas *ex post facto*, comprovando *ipso facto* a contribuição do CFPC na assunção dos autrafores e no aumento da autoconfiança galgada durante os reiterados autoposicionamentos pró-recins tomados ao longo da formação docente.

Sistematização. A docência conscienciológica é oportunidade ímpar de autoqualificação tarística contínua ao intermissivista interessado, em razão dos efeitos recinológicos gerados na durante o *ciclo de qualificação da práxis parapedagógica*⁵.

Abertura. O autoposicionamento multidimensional em prol da docência conscienciológica exige abertura intraconsciencial às reciclagens necessárias ao autacolhimento do *docente que está para nascer*.

Nascer. O parto, por vezes laborioso, depende, sobretudo, de abertismo consciencial, comprometimento e flexibilidade da própria consciência em assumir os traços conscienciais sadios e nosográficos.

Mostra. Todo o microuniverso consciencial é exposto durante a aula de Conscienciologia. “No universo da *Parapedagogia*, o mais relevante é que o plano de ensino, ou a grade curricular, seja fundamentada na conduta da conscin docente” (VIEIRA, 2019, p. 1.474).

5 “O *Ciclo de Qualificação da Práxis Parapedagógica*, ou simplesmente Ciclo, é a anatomização, o estudo, a compreensão e a qualificação das diferentes partes ou etapas que compõem a práxis parapedagógica de um professor que apresenta bom conhecimento do corpus da Conscienciologia, seja polímata, parapsíquico, veterano e experiente no trato com conscins e consciexes em sala de aula” (ALVES, 2013, p. 13).

Realidade. As *amostras* do ego real (sem pinturas, encobrimentos ou disfarces) aparecem, não só durante a aula propriamente dita, mas na pré-aula de Conscienciologia⁶.

Reflexões. A pré-aula é fonte riquíssima de autopesquisa. *Como estão os estudos e reflexões pré-aula? Você é organizado ou deixa tudo para última hora? Você está preocupado com sua performance ou com a assistência que vai realizar?*

Conscienciometria. Outro ponto que a autora considera parapedagógico, às consciências interessadas, são as “autavaliações” geradas após as vivências *no atuar* sob pressão multidimensional, a exemplo de autolimitações, extrapautas e contrafluxos.

Reeducação. Chegar à sala de aula é resultado de uma série de processos intra e extra-conscienciais anteriores. *Não sejamos ingênuos quanto ao paradigma consciencial!*

Diversidade. Dessa forma, possuir experiência com a docência na Socin não habilita, por si só, a consciência a exercer a docência conscienciológica *com maestria*.

Ciclo. Facilitar a apreensão do conteúdo por meio do próprio microuniverso consciencial, entrar em contato com o autoparapsquisiquismo, instalar campo energético parapedagógico visando o fazer parapedagógico interassistencial são etapas no processo de qualificação docente que exigem a assunções de trafores, sem os quais a consciência fica descoberta.

A assunção multidimensional da docência e dos trafores pessoais catalisa a força presencial e o potencial assistencial da consciência durante a formação docente. Expor-se com autenticidade e despojamento, mantendo em mente os trafores e a valorização do amparo de função gera efeitos homeostáticos de expansão da interassistência. Assumir trafores é exemplo ao grupo de assistidos de que mesmo o assistente tendo imaturidades e trafores, como todos têm, isso não o constrange, não o inibe e não trava seu caminhar evolutivo. Pelo contrário, assumir e vivenciar trafores é impacto-terapia para consciências com viés viciado em buscar e explicitar apenas o negativo em si e nos demais (ENGELMANN, 2018, p.30).

Labcon. A baixa autoestima e a insegurança são trafores que acompanham esta autora desde a infância. O desvio de próxis e a consequente retomada de tarefas agravaram o sentimento de menos-valia.

Teática. Todavia, a partir do preenchimento da *Ficha de Autoavaliação Formativa* (FAF) durante as aulas do CFPC, das análises posteriores das aulas-treinos a partir dos feedbacks dos parapedagogos e das vídeo-aulas gravadas, bem como das informações geradas nas entrevistas metarreflexivas, a pesquisadora foi, aos poucos, visualizando os autotrafores à disposição.

Empirismo. Os dados extraídos de vivências, reflexões e inspirações extrafísicas foram autocomprobatórios e a alternativa mais cosmoética e coerente foi a assunção dos trafores docentes.

Autocorrupção. Segundo a pesquisadora Caroline Andreia Engelmann (2018, p. 26):

(...) além do autoassédio e da autocorrupção, outros podem ser os motivos para a consciência não atuar de modo traforista. Existe quem negue ou subestime as competências pessoais, escolhendo viver em subnível existencial ou omissão deficitária, através de um autopacto de mediocridade. A omissão deficitária que pode se carac-

6 “A *pré-aula de Conscienciologia* é a fase, período ou estágio de aquisição de competência, planejamento e preparação teática da consciência docente ou aluna semperaprendente, homem ou mulher, a fim de organizar-se com antecedência e eficácia para obter o melhor aproveitamento possível da futura instrução conscienciológica” (KLEIN, 2023, p. 26.665).

terizar pelo perdularismo, em determinados casos, e pela pusilanimidade em outros, é em suma, a falta de ação e/ou posicionamento relativo à situação em que a pessoa tem a oportunidade de intervir, mas não o faz por despriorização ou medo.

Pensene. Na autovivência, a assunção dos trafores docentes promoveu reação em cadeia na autopenalidade, culminando na atitude traforista de ser.

Caminho. O incremento da autoconfiança, atualmente, é a *pedra de toque* na ultrapassagem dos desafios advindos do processo retomadológico.

Ferramenta. O exercício da docência conscienciológica é instrumento autopesquisístico útil na qualificação assistencial de qualquer intermissivista, sobretudo, dos retomadores de tarefa.

Chance. A docência conscienciológica é oportunidade da conscin ex-desviante posicionar-se multidimensionalmente quanto ao retorno à vivência teática do paradigma consciencial.

Avanço. O enfrentamento sadio de crises recinológicas exigidas e desencadeadas na atuação docente impulsionam a conscin à qualificação da tares.

Amparador. Ademais, o autoposicionamento docente, firme e cosmoético, intencionando o atendimento da demanda assistencial em sala de aula atrai a presença ostensiva dos amparadores extrafísicos, ampliando os resultados interassistenciais para todos.

O MOVIMENTO CENTRÍPETO DE ASSUMIR, CONQUISTAR E RECICLAR TRAÇOS INTRACONSCIENCIAIS EM PROL DA AUTOQUALIFICAÇÃO DOCENTE ALTERA O EIXO COSMOÉTICO DO INTERMISSIVISTA LÚCIDO, DINAMIZANDO A PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite exercer a docência conscienciológica em algum momento desta vida humana? Por quê? Para quê? Para quem?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reflexão. Qual a influência do posicionamento docente na conscin intermissivista?

Hipótese. O presente artigo trouxe a *interação docência conscienciológica-aumento da autoconfiança evolutiva*. A apresentação teática das ideias visou instigar a autorreflexão do(a) leitor(a) acerca da relação entre qualificação da docência conscienciológica, reciclagens e visão traforista de si mesmo.

Questão. Se você, leitor ou leitora, já possui condições e se encontra em estágio evolutivo que permite a prática da assistência no atacado, por que não aproveitar essa oportunidade no *aqui-agora-já* multidimensional?

Lucidez. A docência conscienciológica é a autexoposição multidimensional disponível aos intermissivistas interessados na assunção de representatividade perante o maximecanismo evolutivo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Julio; *Qualificação Assistencial: Uma Abordagem Conscienciológica das Relações de Ajuda*; pref. Moacir Gonçalves; revisores Liegi Trentin; *et al.*; 558 p.; 30 caps.; 1 e-mail; 170 enus.; 577 especialidades da Conscienciológica; 1 foto; 1 microbiografia; glos. 72 termos; 71 refs.; 2 índices; alf; 21 x 14 cm.; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2021, páginas 369.

- ALMEIDA, Marco; **Haymann**, Maximiliano; & **Remédios**, Juliana; Orgs.; **Dicionário de Consciencioterapeuticologia com termos Multilíngues Equivalentes**; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologismos multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apêndes. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf. 27,9 x 21,6 x 6,4 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; ISBN 978-65-86544-80-0; página 1.000.
- ALVES, Hegrison Carreira; **Ciclo de Qualificação da Práxis Parapedagógica**; Artigo; Parapedagogia; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; 5 refs.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscencial* (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2013; página 13.
- ARAKAKI, Kátia; **Antibagulhismo Energético**; Manual; revisores Erotides Louly; Flávio Buononato; & Sandra Tornieri; 190 p.; 23 caps.; 13 citações; 50 enus.; 1 questionário; glos.; 99 termos; 110 refs.; 2 filmes; 2 programas televisivos; 1 curiosidade; alf.; 21 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 131.
- DA SILVA, Juvenal; **Efeito Dominó** (N. 5.162; 23.03.2020); verbete; In: Vieira, Waldo; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciológica**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 illus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 14.285 a 14.289; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 25.02.2022; 14h05.
- DAOU, Dulce; **Vontade: Consciência Inteira**; revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 E-mails; 226 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 seleção de verbetes da Enciclopédia da Conscienciológica; 3 tabs.; 21 websites; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 17.
- ENGELMANN, Caroline Andreia; **Traforismo e Assunção Multidimensional no Papel de Docente de Conscienciológica**; Artigo; Revista de Parapedagogia: Publicação Técnico-Científica de Reaprendentia; Anuário; Ano 8; N. 8; 13 refs.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscencial* (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2018; páginas 26 e 30.
- KLEIN, William; **Pré-aula de Conscienciológica** (N. 5.499; 23.02.2021); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciológica**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 illus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 2.665 a 2.671; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 10.04.2024; 09h.
- LOCHE, Laênio; **Determinantes do Conteúdo da Proélix: A Abordagem Sistêmica da Evolução**; Artigo; V Balanço Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18-21.02.07; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 11; 1-S;

- Seção: Temas da Conscienciologia; 1 *E-mail*; 33 enus.; 1 escala; 1 ilus.; 1 tab.; 16 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2007; páginas 5, 7, 8 e 15.
- LOPER, Adriana; ***Opção pelo Autodesassédio*** (N. 2.009; 31.07.2011); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.116 a 24.120; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 09.05.2024; 12h.
- MANSUR, Phelipe; ***Empreendedorismo Evolutivo: Autoliderança Cosmoética para a Evolução Conscien-***
cial; pref. Mario Oliveira; revisores Caio Polizel; *et al.*; 248 p.; 30 caps.; 8 citações; 23 E-mails; 68 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 tabs.; 20 técnicas; 21 websites; glos. 209 termos; 2 filmes; 99 refs.; 3 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 21,5 x 14,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 183.
- MAZZONETTO, Ana Carolina Costa, ***Método Trianalítico do Retomador de Tarefa*** (N. 6.465; 17.0.2023); ***Técnica da Antinércia Evolutiva*** (N. 6.464; 16.10.2023); ***Técnica da Firmeza Decisória*** (N. 6.230; 24.02.2023); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 22.818 a 22.825, 32.030 a 32.035 e 32.102 a 32.108; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 04.06.2024; 10h39.
- _____. ***Ônus da Retomada de Tarefa*** (N. 6.582; 11.02.2024); ***Técnica Antiassoberbamento*** (N. 6.581; 10.02.2024); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; defendido no *Tertularium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 04.06.2024; 10h39.
- MOTA, Tathiana; ***Curso Intermissivo: Você se preparou para os Desafios da Vida Humana?***; revisores César Machado; & Laura Bruna Araujo; pref. Ana Luiza Rezensa; 200 p.; 10 caps.; 3 partes; 6 enus.; 1 *E-mail*; 36 perguntas; 10 respostas; 1 *website*; 14 webgrafias; 1 posf.; 83 refs.; índice de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; alf.; 23 x 16 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 26, 39, 40 e 115.
- ROSSA, Dayane; ***Oportunidade de Viver: Estudo sobre a Existência Humana e o Sentido da Vida***; pref. Amin Lascani; revisores Equipe de Revisores da Editares; 328 p.; 8 seções; 47 caps.; 22 E-mails; 192 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 websites; glos. 179 termos; 10 filmes; 199 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 276.
- ROYER, Júlio; ***Docência Conscienciológica*** (N. 6.095; 12.10.2022); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.;

727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 13.589 a 13.593; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 21.02.2023; 19h.

SCHNEID, Helena; *Covardia Existencial* (N. 4.057; 14.03.2017); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 11.498 a 11.504; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 15.04.2024; 11h00.

VIEIRA, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciológica: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 57.

_____. *Ideia Impactante* (N. 1.952; 06.06.2011); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 18.354 a 18.359; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 28.03.2024.

_____. *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 93.

_____. *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3a Ed., ver. e ampl. Foz do Iguaçu, *Associação Internacional Editares*, 2021; página 550.

_____. *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2084 p.; 3 Vols.; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,3 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.474.

_____. *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 172

p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6a Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 20-22, 124, e125.

_____. *O que é a Conscienciologia*; 180 p.; 100 caps.; 2 E-mails; 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia - IIP; Rio de Janeiro, RJ; 1994, livro inteiro.

Ana Carolina Costa Mazzonetto, Procuradora da Fazenda Nacional, graduada em Direito, pós-graduada em Direito Público, Direito Notarial e Registral e em Direito Processual Civil; graduanda em Psicologia; voluntária da Conscienciologia no período de 2005 a 2007, de 2020 até hoje; voluntária da União Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON) desde 2024; docente de Conscienciologia; tenepessista desde 2020, autora de artigos da Conscienciologia, verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciologia. Atualmente, reside em Passo Fundo/RS. Email: anamazzonetto@yahoo.com.br.